

FUNDADORES
DO PAÍS

BRASILEIROS

Nº 4

Zuzu Angel

*Após a destruição avassaladora do governo nefasto cujo "patriotismo" destroçou nossa cultura.....
.....leia mais no nº 1 da Série Brasileiros, publicado em 09/12/2022, para conhecer a motivação do seriado...*

**Quem é essa mulher Que canta sempre esse estribilho? Quem é essa mulher Que canta sempre esse lamento?
Quem é essa mulher Que canta sempre o mesmo arranjo? Quem é essa mulher Que canta como dobra um sino?**

Nascida Zuleika de Souza Netto na cidade de Curvelo (MG), em 05/06/1921, Zuzu Angel; foi uma estilista conhecida nacional e internacionalmente. De família humilde, ainda criança foi para Belo Horizonte (MG). Lá, ajudava sua mãe a costurar para fora.

Nos intervalos brincava com retalhos das sobras das costuras, criando roupas para as bonecas e para suas primas.

Anos depois, em Salvador (BA) onde passou sua juventude, a cultura baiana enriqueceu seu jeito de costurar que já continha elementos brasileiros coloridos e motivos tropicais. Seu estilo, muito pessoal, logo criou uma moda brasileira peculiar.

Usava renda, chita, algodão, fitas, estampava pássaros, papagaios, temas folclóricos, além de apliques de bambu, madeira, pedras e conchas. Já segura de seu trabalho, em 1939 foi para o Rio de Janeiro onde trabalhava por conta própria até conseguir um emprego de costureira num ateliê de moda. Na década de 1950, enfim, começou sua carreira de estilista desenhando modelos que tanto encantaram o mundo da moda anos depois, sempre buscando suprir o mercado da elite e vestir a mulher comum.

Na década de 1970 abriu sua loja de roupas em Ipanema (RJ). A partir do reconhecimento de seu trabalho, em que além de costurar desenhava e pintava, começou a realizar desfiles de moda nos Estados Unidos.

Em seus desfiles despontava a cultura brasileira com seu universo de cores e temas variados.

Casada em 1943 com o americano Norman Angel Jones, no ano de 1946, em Salvador (BA), Zuzu teve seu primeiro filho Stuart Angel Jones. Em 2014, a Comissão Nacional da Verdade recebeu de [Cláudio Antônio Guerra](#), ex-agente da repressão que operou como delegado do Departamento de Ordem Política e Social do Espírito Santo (DOPS), a confirmação da participação dos agentes da repressão na morte de Zuzu Angel.

Mas, por que Zuzu foi assassinada em 14 de abril de 1976 pela ditadura militar?

Hildegard Angel, segunda filha de Zuzu, em 2019, chegou no Registro Civil da Tijuca (RJ) com um mandado judicial, saiu com certidões de óbito de sua mãe, Zuleika, e de seu irmão, Stuart. As causas-mortis atestadas foram:

"morte não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro, no contexto da perseguição sistêmica e generalizada à população identificada como opositora política ao regime ditatorial de 1964 a 1985".

Zuzu Angel foi assassinada pela ditadura militar de 1964 porque dizia:

Só queria lembrar o tormento Que fez o meu filho suspirar.

Stuart Jones, estudante de economia, remador bicampeão do C. R. Flamengo, era um indignado com a injustiça social.

Sua mãe, Zuzu, dizia que Stuart, ainda criança, quando ficava triste, quieto num canto, ela já sabia porquê.

Estava pensando na miséria de muitos e na riqueza de poucos.

Na ditadura militar, Stuart filiou-se ao MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de outubro), organização de esquerda que combatia a ditadura instaurada em 1964.



Só queria agasalhar meu anjo E deixar seu corpo descansar.



Preso em 14/04/1971, Stuart foi torturado e morto no Centro de Informações da Aeronáutica, no aeroporto do Galeão (RJ). Dado como desaparecido, o testemunho de Alex Polari de Alverga, preso político que assistiu o assassinato de Stuart, desmentiu a farsa.

O horror da morte de Stuart foi contado por Alex para sua mãe, Zuzu.

Barbaramente torturado, levado ao pátio do quartel da Aeronáutica, seus torturadores o arrastaram com a boca amarrada no cano de descarga de um jipe. Alex conta que Stuart morreu naquela mesma noite, suplicando aos seus algozes por água.

Queria cantar por meu menino Que ele já não pode mais cantar.

Seu corpo nunca foi encontrado. Depoimentos afirmam que seu corpo foi jogado por um avião (ou helicóptero) da FAB [Força Aérea Brasileira] na Restinga de Marambaia (Oceano Atlântico/RJ).

Só queria embalar meu filho Que mora na escuridão do mar.

Depois que Zuzu Angel soube da morte de seu filho, sua vida mudou. Em guerra com a ditadura para recuperar o corpo de Stuart, ela criou coleções de roupas estampadas com motivos bélicos, manchas vermelhas e pássaros engaiolados.

Em seus desfiles nos EUA, ela invocou a cidadania americana (paterna) de Stuart para chamar atenção das autoridades americanas. Nas estampas de seus vestidos um anjo ferido e amordaçado simbolizava Stuart. Ao realizar um desfile-protesto no consulado brasileiro em Nova York, as notícias correram: “*designer de moda pede pelo filho desaparecido*” (*The Montreal Star*); cinco dias depois era a vez do *Chicago Tribune*: “*a mensagem política de Zuzu está nas suas roupas*”. Uma filmagem do desfile (quatro minutos), nunca exibida,

foi achada nos arquivos da TV Cultura (SP) e exibida na mostra "Ocupação Zuzu", em 01/04/2014, exatamente aos 50 anos de início da ditadura militar. Suas roupas vendidas em lojas renomadas possibilitou a Zuzu envolver em sua causa celebridades de Hollywood (Joan Crawford, Liza Minelli, Kim Novak).

Para encontrar o corpo de seu filho apelou a celebridades e políticos diversos.

A morte de Stuart chegou ao Senado americano, por intermédio de um discurso de Edward Kennedy.

E em 1976, ano de seu assassinato, Zuzu furou a segurança de Henry Kissinger, à época secretário de Estado norte-americano em visita ao Brasil, para entregar-lhe um dossiê sobre a morte do filho. Com indignação, coragem e o desespero por não receber o corpo de seu filho, numa de suas viagens, tomou o microfone da aeromoça e alertou os passageiros “*que desceriam no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, Brasil, país onde se torturavam e matavam jovens estudantes*”.

Até morrer assassinada pela ditadura militar foram cinco anos em busca do corpo de Stuart.

Para comprovar a mentira, o cinismo e a covardia dos torturadores e ditadores, o governo militar, mesmo sabendo-o torturado e assassinado, espalhava cartazes com a foto de Stuart e a sentença “**Procurado**”.

Antes de ser assassinada, Chico Buarque recebeu uma das declarações de Zuzu de que ela podia ser morta, a qualquer momento: “*Se eu aparecer morta, por acidente, assalto ou qualquer outro meio, terá sido obra dos assassinos do meu amado filho*”.

Chico Buarque e Miltoniz fizeram a música Angélica (para Zuzu e Stuart).

[Angélica - Chico Buarque - LETRAS.MUS.BR](http://letras.mus.br/ang%C3%A9lica-chico-buarque/)

Quem passa hoje, a passeio ou a trabalho, no Túnel Zuzu Angel, na Estrada Lagoa Barra, no Rio de Janeiro, provavelmente não sabe que, na saída desse túnel (antigo Dois Irmãos), seu carro, o pequeno [Karmann Ghia TC](http://www.karmann.com.br/), foi fechado e empurrado por um carro bem maior numa encosta de cinco metros. Zuzu morreu na hora.

[Zuzu](http://www.zuzuangel.com.br/) nos faz lembrar que o nazismo, o fascismo, as ditaduras são túneis escuros que nunca sabemos o que nos espera na saída deles.

■ ■ ■



Fontes

<https://www.youtube.com/watch?v=OeRr1ipK-N0> // 112_536-cartazuzu.jpg (346x403) (bp.blogspot.com) //
https://pt.wikipedia.org/wiki/Zuzu_Angel // <https://educacao.uol.com.br/biografias/zuzu-angel.htm?cmpid=copiaecola> //
<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57366178> // <http://memorialdaresistencia.org.br/pessoas/zuzu-> //
<https://memoriasdaditadura.org.br/biografias-da-resistencia/zuzu-angel/> // <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0107200711.htm> //
<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-brasil-reconhece-que-zuzu-angel-foi-morta-pela-ditadura.phtml> //
[Zuzu Angel - Biografias - UOL Educação](http://www.zuzuangel.com.br/) // Ficheiro: Zuzu Angel, 1972.tif - Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org) //
[Grupo Tortura Nunca Mais \(archive.org\)](http://www.grupotortura.org.br/) // [Stuart Angel Jones - Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0107200711.htm) //
<https://pabramo.org.br/2021/04/14/quem-matou-zuzu-angel-foi-o-estado-brasileiro-2/> //
[Estilista mineira Zuzu Angel enfrentou os militares em busca do filho - Política - Estado de Minas](https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0107200711.htm) //
[O homem que matou quase 100 na ditadura militar está arrependido? \(pragmatismopolitico.com.br\)](https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0107200711.htm) //
[Trabalho de Zuzu Angel, a estilista do desfile-protesto, volta à cena nos 50 anos do golpe militar - Jornal O Globo](https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0107200711.htm) //
[Estilista mineira Zuzu Angel enfrentou os militares em busca do filho - Política - Estado de Minas](https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0107200711.htm) //
https://0.wp.com/vermelho.org.br/wp-content/uploads/2019/10/stuart_e_zuzu_angel45262.jpg?fit=472%2C332&ssl=1

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.